

RhynchoProtect

Escaravelho-da-palmeira *Rhynchophorus ferrugineus*

O escaravelho-da-palmeira, *Rhynchophorus ferrugineus* (Coleoptera: Curculionidae), é originário do Sul e do Sudeste da Ásia. Tem-se disseminado amplamente por várias regiões, tornando-se uma das pragas-chave das palmeiras na zona do Mediterrâneo e do Médio Oriente. As espécies de palmeiras mais atacadas são do género *Phoenix* sp., especificamente *P. dactylifera* e *P. canariensis*, mas também são afetadas outras palmeiras ornamentais.

As fêmeas adultas depositam cerca de 300 ovos na base das folhas jovens das palmeiras ou nas feridas das folhas e dos caules. As larvas alimentam-se inicialmente das fibras tenras e tecidos dos rebentos. Estas movem-se para o interior da palmeira fazendo galerias à medida que se vão alimentando. Após um a três meses, as larvas tecem um casulo com fibras secas de palmeira e pupam. Permanecem neste estágio durante duas a quatro semanas. O ciclo biológico do *R. ferrugineus* dura entre três a quatro meses (geralmente três gerações por ano). Os adultos normalmente permanecem na palmeira enquanto têm alimento. Assim que a palmeira está praticamente destruída, os adultos voam para colonizar outras palmeiras, preferencialmente aquelas que estiverem debilitadas ou podadas.

Normalmente, os danos causados pelas larvas não são visíveis imediatamente, só após bastante tempo depois da infestação o são. Quando aparecem os primeiros sintomas, o ataque é tão grande que, na maioria dos casos, resulta na morte da palmeira.

ESTRATÉGIA DE CONTROLO

O controlo do escaravelho-da-palmeira deve ser realizado com a combinação de vários meios de luta, pois o uso de um único método de controlo não é eficaz. A monitorização de palmeiras está incluída neste conjunto de medidas, de forma a detetar os primeiros focos. Deve-se privilegiar a poda das palmeiras durante o período em que a praga está menos ativa (dezembro-fevereiro), bem como tratar as feridas. A captura em massa com a armadilha PICUSAN e a feromona RHYNCOPROTECT é recomendada, assim como o tratamento com inseticida (biológico ou químico). Se a palmeira for atingida pelo escaravelho-da-palmeira, dependendo do nível de infestação, as partes afetadas podem ser limpas ou, nos casos de ataques severos, a palmeira eliminada. Dentro dos meios de luta mencionados, o uso de feromonas para a captura em massa dos adultos é o mais simples e eficaz.



Rhynchophorus ferrugineus
Coleoptera:
Curculionidae



FORMULAÇÃO

Difusores

O RHYNCHOPROTECT é composto por um único difusor de vapor de feromona. A substância ativa utilizada no produto é uma mistura de 4-metil-5-nonanol e 4-metil-5-nonanona. Esta mistura é descrita como uma feromona de agregação do escaravelho-da-palmeira, atraindo machos e fêmeas desta espécie. Este difusor pode ser aplicado com o RHYNCHOPROTECT PLUS, composto por uma cairomona, acetato de etilo.

O tempo de eficácia dos difusores depende das condições de temperatura, vento e humidade. Em condições normais duram 90 dias.



APLICAÇÃO

- Cada difusor de feromona é colocado dentro da armadilha PICUSAN, pendurado com uma rosca nos orifícios encontrados num dos lados da armadilha. No recipiente interno, na base, é colocada água. Pode-se adicionar um inseticida à água ou mesmo colocar só inseticida.
 - As armadilhas devem ser colocadas no solo em áreas sombreadas e a uma distância de pelo menos 50 m das palmeiras. No caso de palmeiras de jardins particulares, estas podem ser colocadas a uma distância menor (mínimo 20 m).
 - Para monitorização, recomenda-se uma armadilha/ha em superfícies pequenas ou uma para cada três hectare em superfícies grandes e homogêneas. As observações devem ser realizadas a cada 7-15 dias para controlar o número de capturas, bem como para reabastecer a água, se necessário.
 - As armadilhas de monitorização devem ser mantidas durante todo o ano.
 - Uma vez detetada a presença da praga na parcela, devem ser colocadas quatro armadilhas/ha com uma separação de 50 m entre as armadilhas. O número de armadilhas pode ser aumentado nas áreas onde existem mais capturas. Da mesma forma que, num raio de 1.000 m do local onde a praga foi detetada, é conveniente realizar a monitorização nas áreas onde há palmeiras. Nestes casos, as armadilhas devem estar distantes das palmeiras para evitar, se estiverem saudáveis, a infestação pelo escaravelho-da-palmeira.
 - Todas as palmeiras num raio de 50m das armadilhas devem ser protegidas com tratamentos regulares de inseticidas (biológicos ou químicos) para eliminar o risco de eclosão dos ovos das fêmeas atraídas.
 - Durante a primavera até ao outono coloque mais do que uma armadilha/ha e apenas uma nos meses de inverno, uma vez que as capturas são praticamente nulas nesta altura.
-



MANUSEAMENTO E ARMAZENAMENTO

Para o armazenamento seguro, recomenda-se manter os difusores RHYNCHOPROTECT e RHYNCHOPROTECT PLUS nas suas embalagens originais, sem abri-las. O produto RHYNCHOPROTECT deve ser armazenado no congelador e o RHYNCHOPROTECT PLUS (cairomona) no frigorífico até o momento do uso. Nestas condições, o RHYNCHOPROTECT pode ser armazenado durante dois anos e o RHYNCHOPROTECT PLUS durante um ano. Evite cortar ou perfurar os difusores. A preparação é um difusor que emite vapores da substância ativa no ar a uma taxa controlada. Portanto, não representa nenhum risco para pessoas, animais e plantas. Da mesma forma que, os riscos de contaminação das águas e do solo são descartados. Os difusores usados e as suas embalagens devem ser eliminados de acordo com a legislação vigente.